

Apresentação dos Resultados do Inquérito aplicado nas Escolas/Agrupamentos da Rede ESCXEL

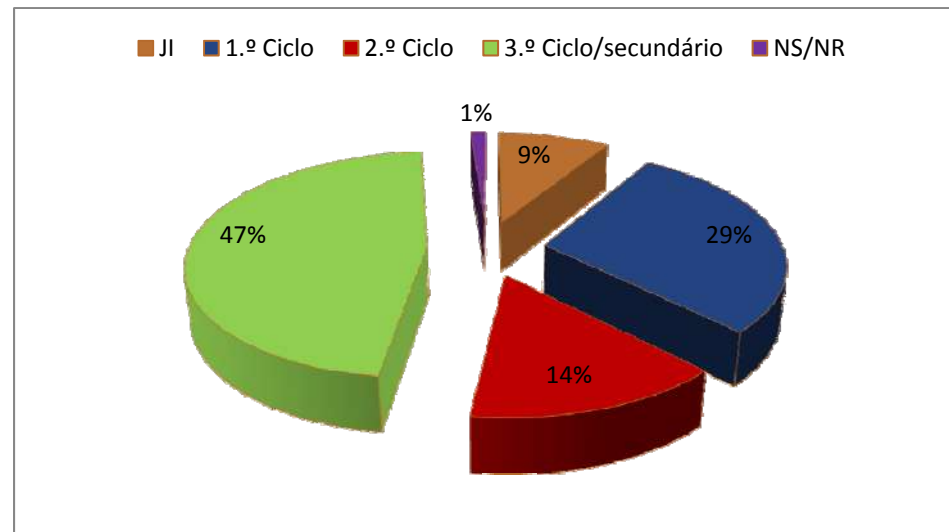
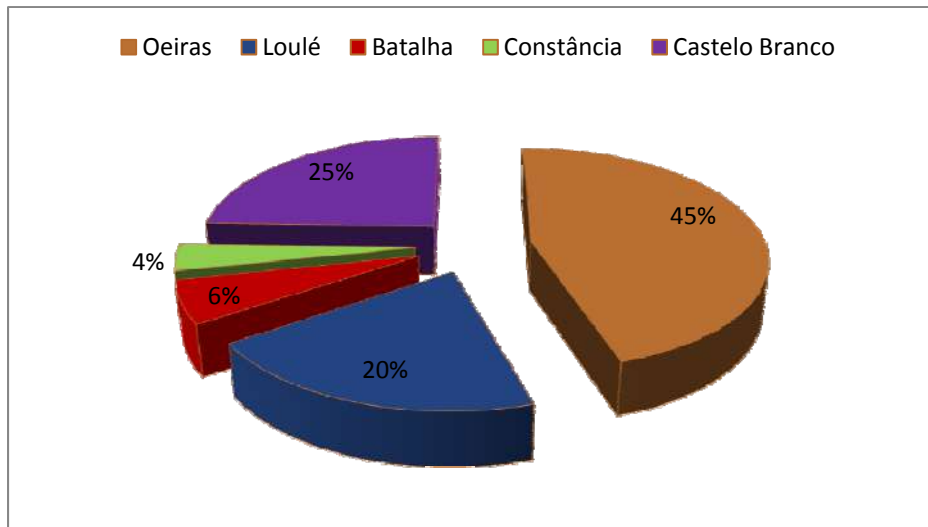
Eva Gonçalves
Soraia Cunha
Susana Batista

I - Objectivos Principais do Inquérito

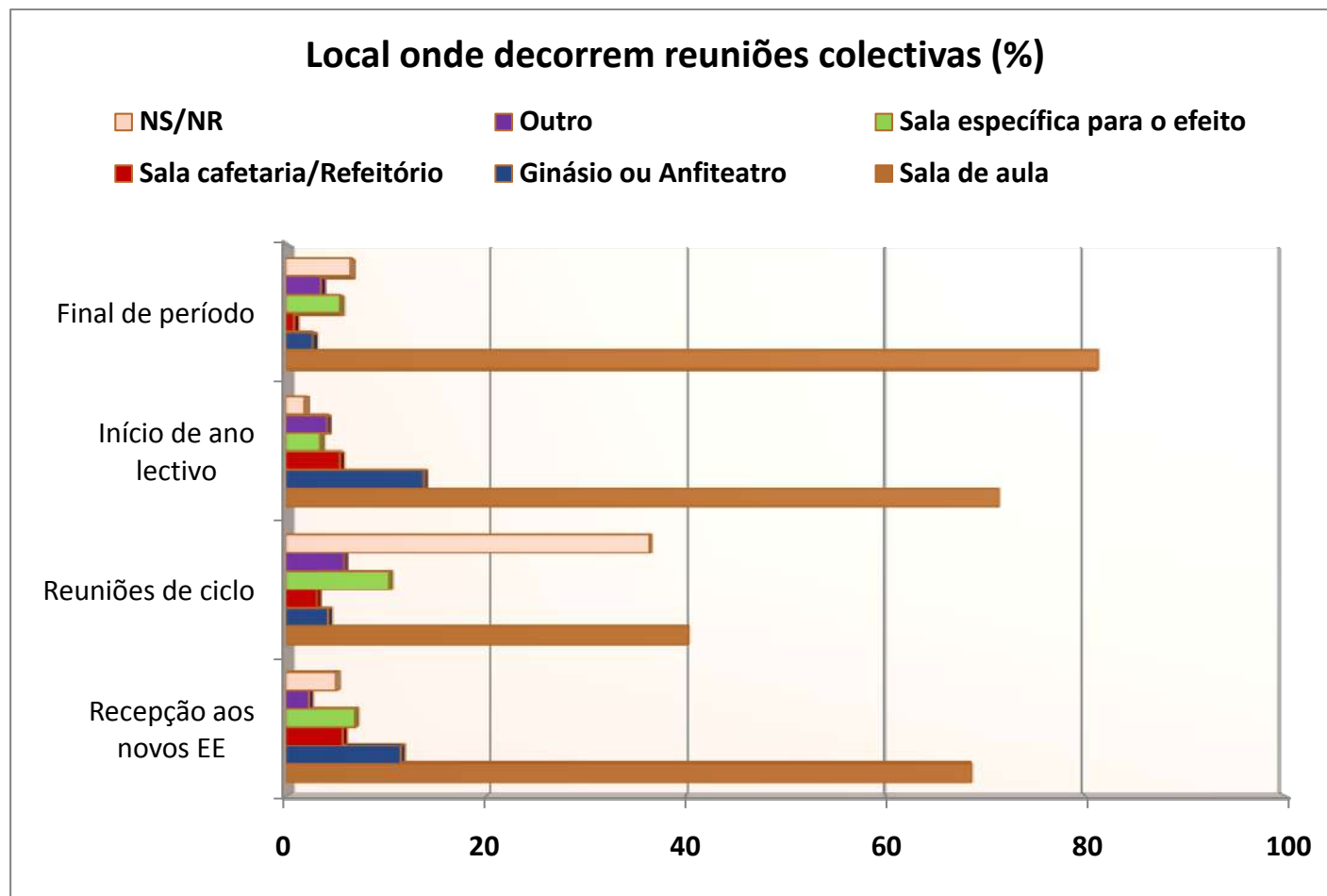
- Analisar a forma como a escola está organizada para acolher, receber e promover a participação dos EE.
- Identificar razões que levam os DT a chamar os EE e quais as estratégias que desenvolvem para incentivar a sua participação.
- Verificar se existem práticas de aconselhamento escolar e/ou extra-pedagógico.
- Apreender algumas percepções sobre as vantagens e inconvenientes da relação família-escola



II – Caracterização dos DT / Equiparados inquiridos



III – Recepção aos EE: reuniões colectivas

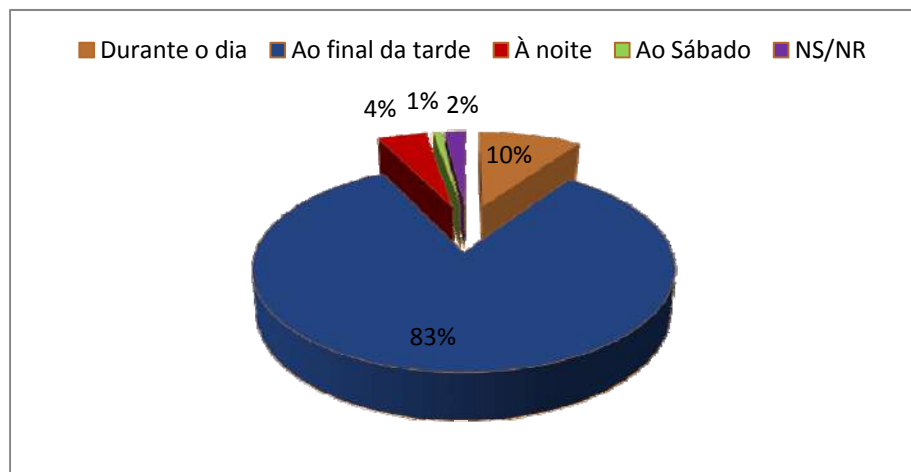


“Quando é reuniões, eu de preferência recebo-os na própria sala dos alunos. Se eles têm uma sala, eu acho que é importante para eles conhecerem o espaço onde os filhos passam grande parte do tempo.” (DT Secundário)

III – Recepção aos EE: reuniões colectivas

“As comuns, as colectivas, são geralmente às 6h30 da tarde no sentido de poder captar mais pais.”

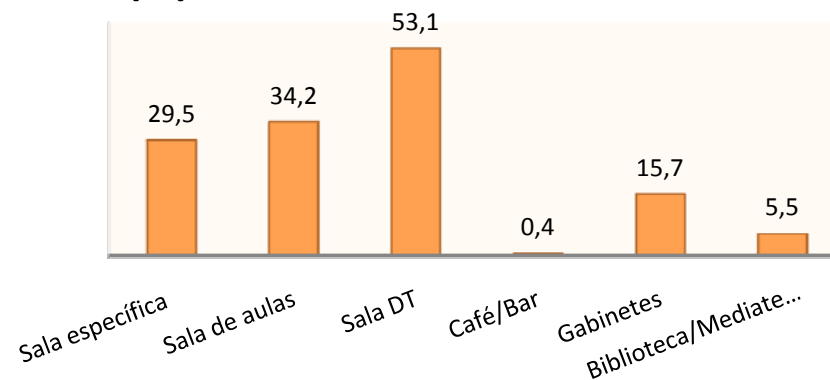
(DT Secundário)



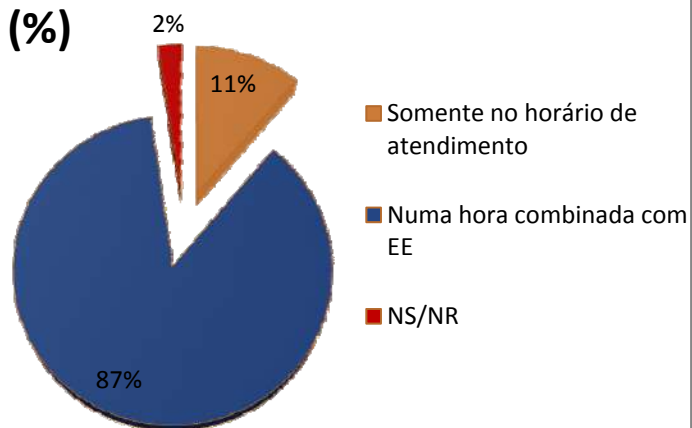
“Sim, lá está, aqueles que são interessados vêm, porque, aqui nesta escola não, são sempre às 14h30, mas já noutra escola se fez reuniões no horário pós-laboral e os pais não aparecem às reuniões. Se não aparecem às 14e30 horas, também não aparecem às 19 horas. É igual. O horário pós-laboral não influencia a participação”
(Prof. Titular, 1º ciclo)

III – Recepção aos EE: reuniões colectivas

Local (%)



Horário (%)



*“Porque às vezes o horário de atendimento não é famoso, portanto temos que criar outros horários alternativos (...) e é isso que acontece”
(DT, 3.º Ciclo)*

III – Recepção aos EE: tipo de actividades oferecidas pela escola

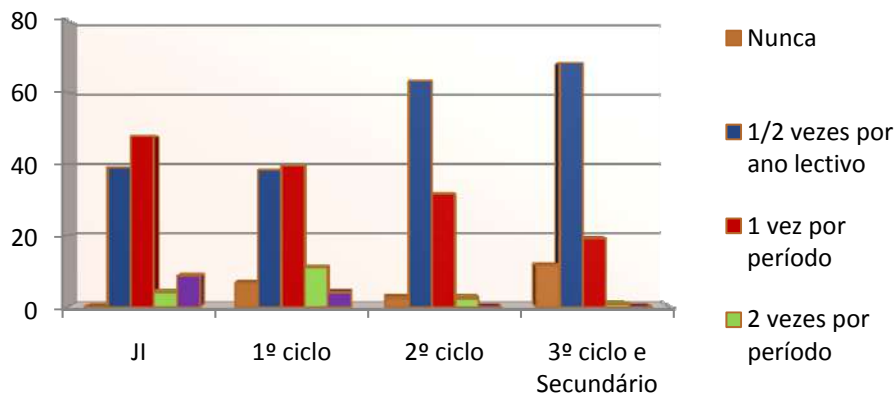
-As **festas e exposições de trabalhos ou espectáculos** são as actividades promovidas com mais frequência. Foi em Constância que mais inquiridos responderam que se realizam *Uma vez por período* (60%)

-41% dos inquiridos refere que nunca são promovidos **seminários/workshops** para EE. Em Oeiras, essa percentagem sobe para 54%.

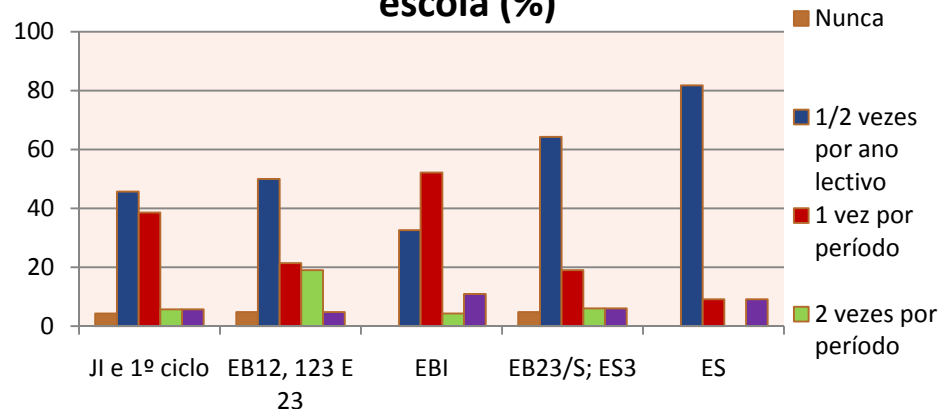
-A maioria dos inquiridos (60%) afirma que os EE *nunca* participam nas **visitas de estudo**.

III – Recepção aos EE: tipo de actividades oferecidas pela escola

Frequência festas ou outros eventos especiais por ciclo de ensino (%)

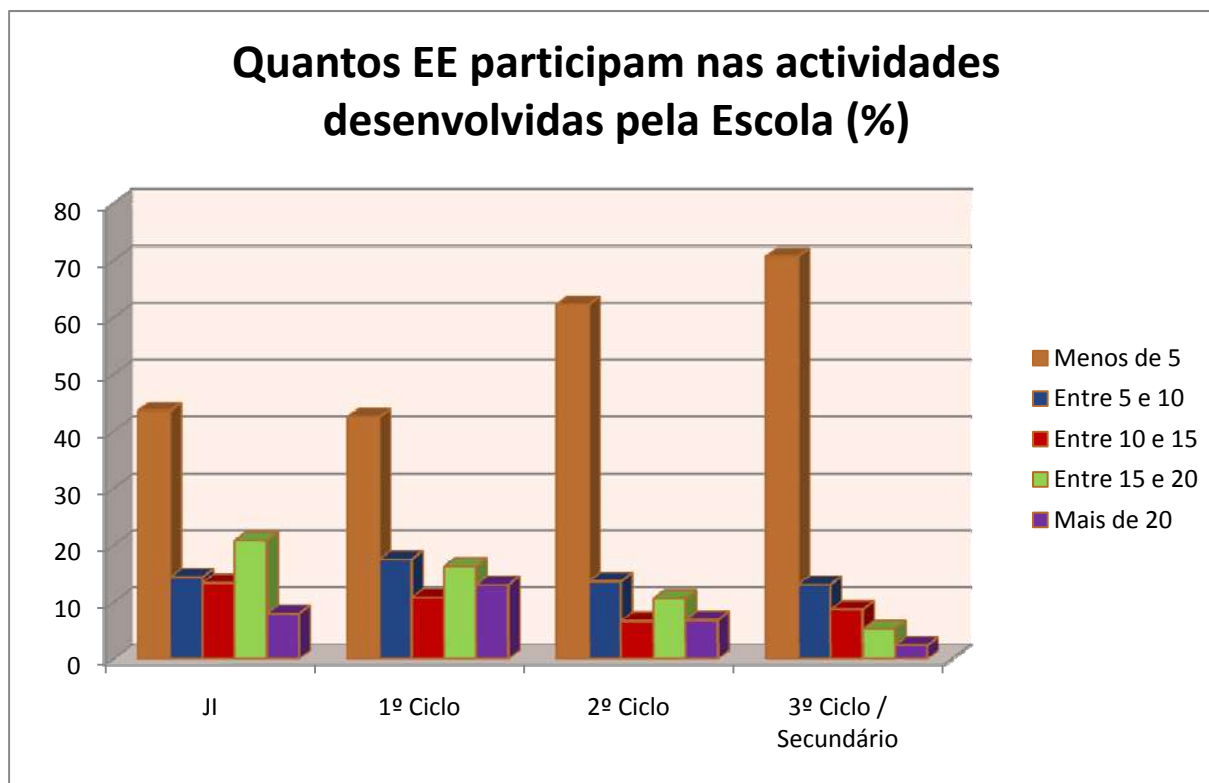


Frequência de exposição de trabalhos/Espectáculos segundo o tipo de escola (%)



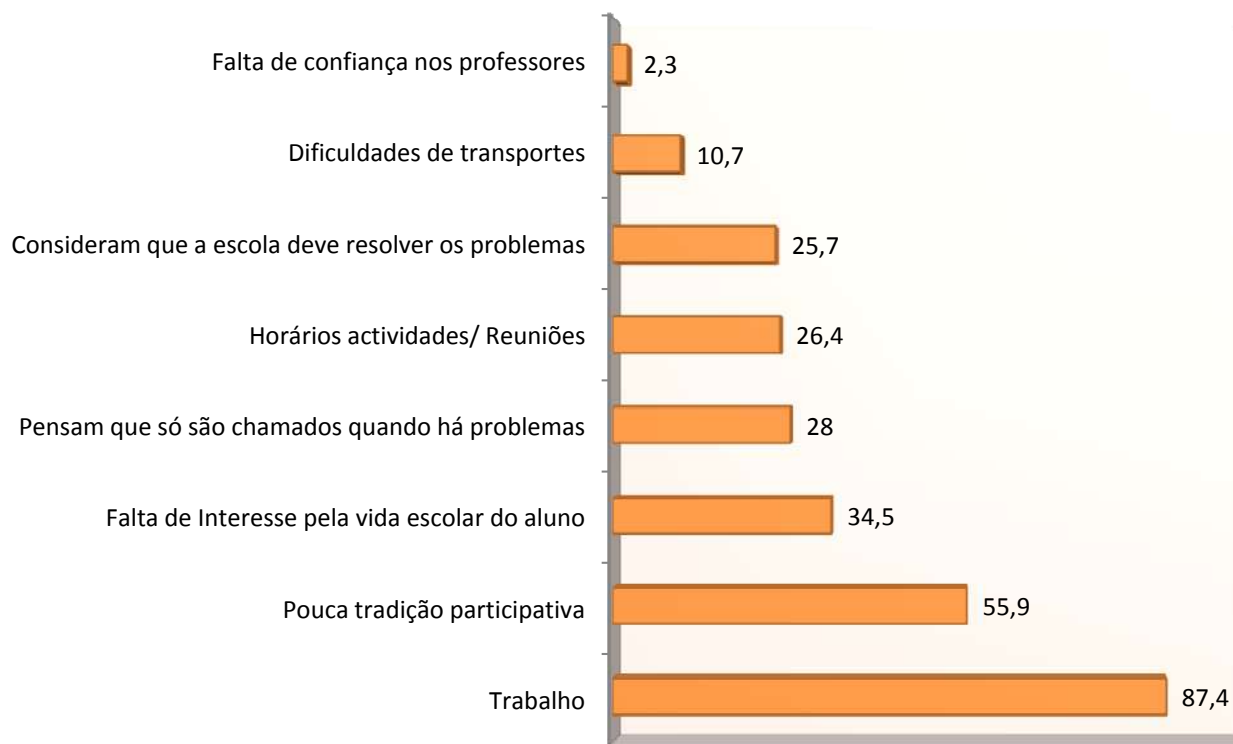
III – Recepção aos EE: participação dos EE nas actividades

-Exceptuando nas “reuniões de EE” e “festas e actividades extra-curriculares”, a maioria dos inquiridos respondeu que *menos de 5 EE* participavam nas actividades



III – Recepção aos EE: motivos que dificultam participação

Motivos que dificultam a participação dos EE (%)





IV – DT: Razões para marcação reuniões individuais

-Razões mais frequentes para convocar EE :

- Insucesso escolar (82%)
- Necessidades educativas especiais (69%)
- Problemas de relacionamento / Integração (65%)
- Indisciplina (63%)

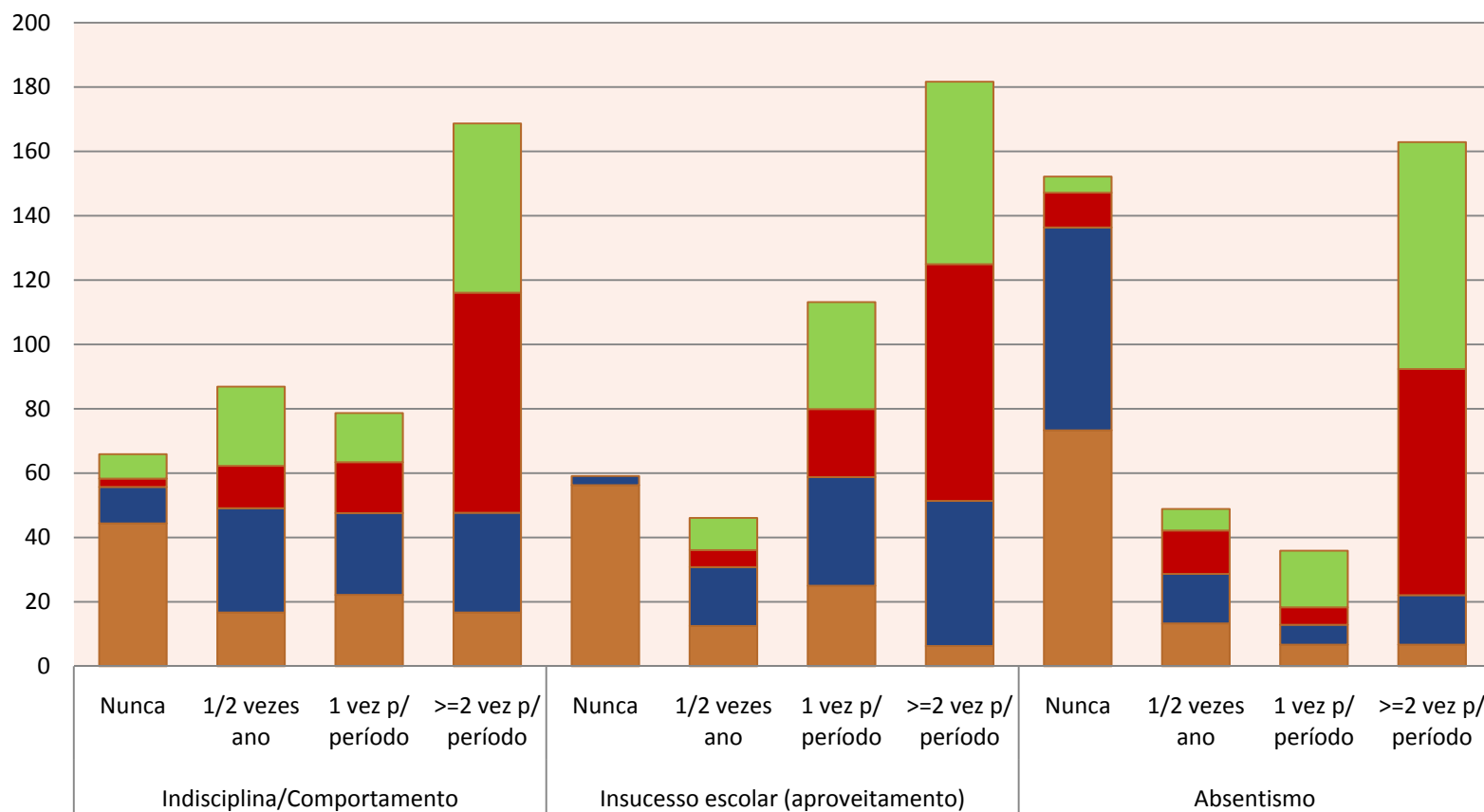
“Era assim. A minha turma era boa. Eu não chamava muito. Eles vinham mais só no final de cada período (...). Acho que durante o primeiro e o segundo trimestre nem nunca chamei.” (DT, 2º ciclo).

“Efectivamente os pais só são contactados quando há problemas” (DT, 3º ciclo).

IV – DT: Razões para marcação reuniões individuais

Frequência de convocação dos EE segundo motivos por Ciclo (%)

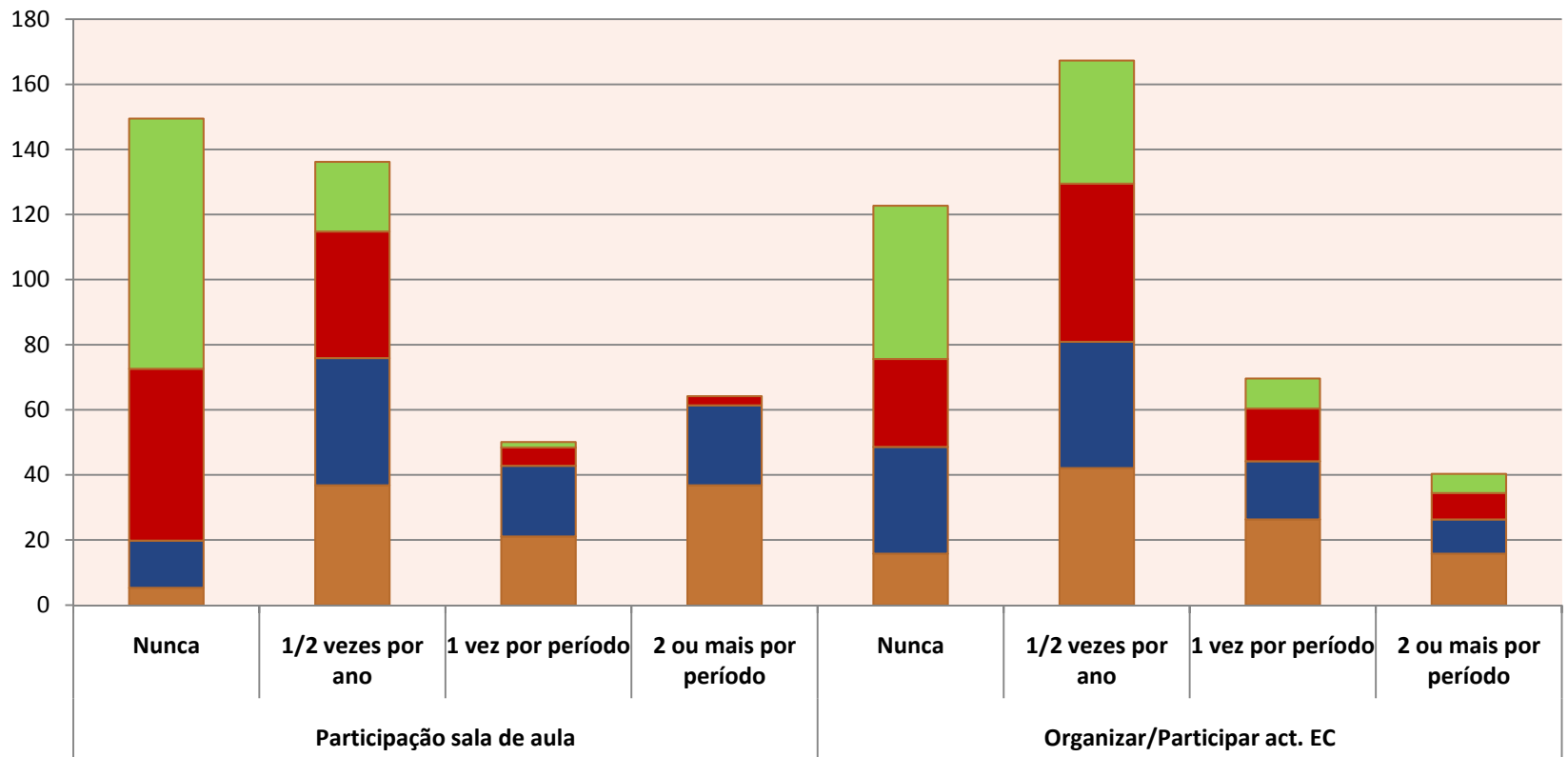
■ JI ■ 1º ciclo ■ 2º ciclo ■ 3º ciclo e Secundário



IV – DT: Razões para marcação reuniões individuais

Frequência de convocação dos EE segundo motivos por Ciclo - 2 (%)

■ JI ■ 1º ciclo ■ 2º ciclo ■ 3º ciclo e Secundário



IV – DT: Razões para marcação reuniões individuais

“Chamaram alguns pais (...) era tio de um aluno que era enfermeiro. Veio dar uma acção de formação, a tia e uma mãe de uma aluna que recuperam material e fazem coisinhas com esse material, também trouxeram exemplos. Depois também veio uma tia que está desempregada que veio dar uma acção sobre reciclagem”

(Prof. Titular 1º Ciclo)

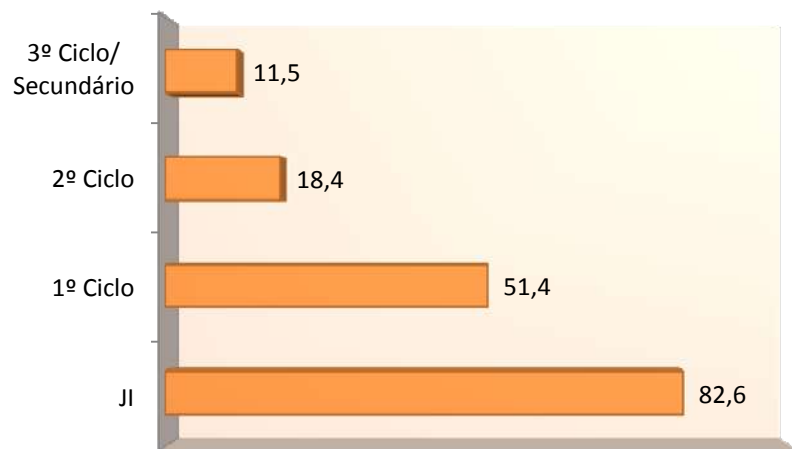
“Uma destas actividades foi um passeio de BTT em que havia inscrições e que os pais colaboraram, quer...um pai que arranjou águas de um patrocínio (...).” (DT, Secundário)

IV – DT: Estratégias para incentivar participação dos EE

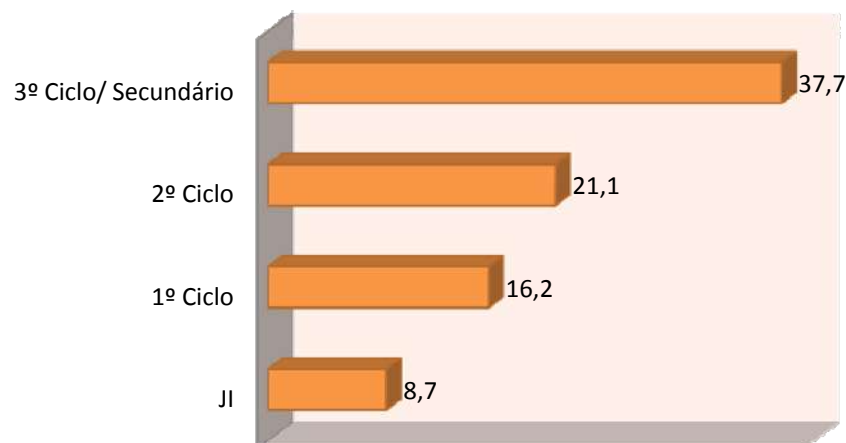
Estratégias mais utilizadas:

- Manter diálogo cooperante e transparente com EE sobre percursos individuais dos educandos (93%);
- Falar com os EE sobre a importância do seu envolvimento na escola (90%)
- Informar acerca dos conteúdos programáticos e dos métodos de ensino e estratégias de avaliação (84%)

Incentivar a participação em actividades dentro da sala de aula (%)



Incentivar a participação dos EE através das TIC (%)



IV – DT: Estratégias para incentivar participação dos EE

“Este ano, em Janeiro a avaliação, de entrega das notas do primeiro período...dividi em três partes. Uma, legal, fiz aqui na escola (...). Depois noutra dia, também aqui na escola, vieram mais três ou quatro. E no outro dia, contactei o centro Social de X que tem duas salas a funcionar nos bairros sociais aqui (...) e disponibilizaram-me automaticamente uma sala, onde eu fui fazer uma reunião com os pais daquele bairro.” (DT, 2.º Ciclo)

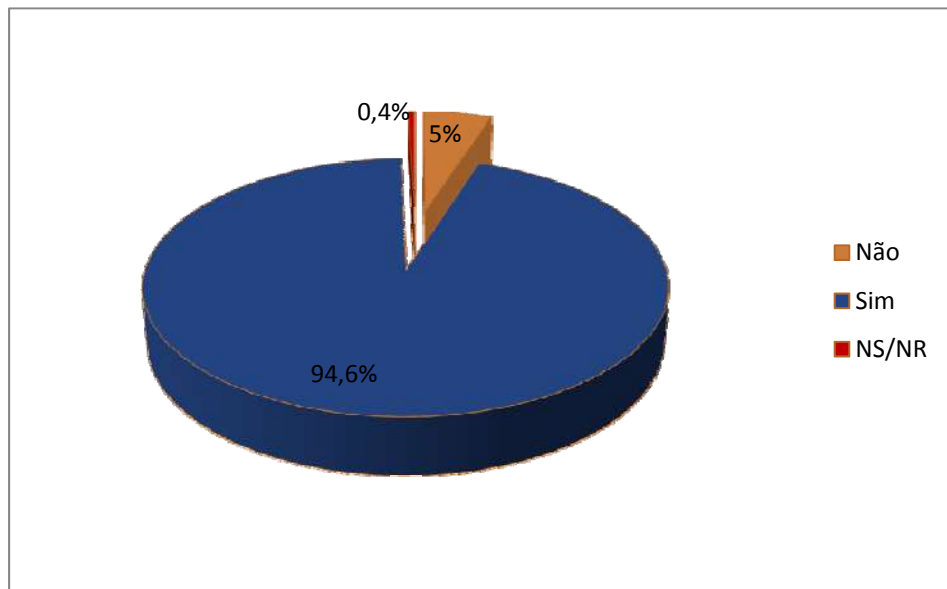
“(...) em que é um dia aberto, os pais podem vir, não só almoçar com os filhos, como também participar na sala de aula, ir assistir às aulas dos filhos... (...) estão os alunos mas estão também os pais. Portanto ele vai à aula de Português, vai à aula de Francês, vai às aulas todas que tem normalmente... nalgumas disciplinas foram feitas algumas actividades para que os pais também pudessem participar, noutras decorreu o dia normal, e depois o almoço em conjunto, com os pais” (DT, 3º ciclo)

IV – DT: Comunicação

Meios de Contacto com EE	Frequência						
	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Uma vez por Período	Uma vez por Ano	Nunca	NS/NR
Telefone da Escola	3,8%	37,9%	33,3%	12,3%	6,1%	2,7%	3,9%
Telefone Particular	1,1%	7,7%	14,6%	17,2%	16,5%	36,4%	6,5%
E-mail	3,8%	8,8%	11,9%	10,0%	1,1%	10,3%	4,9%
Caderneta do Aluno/Descartáveis de Impressos	9,6%	31,0%	32,2%	10,7%	1,1%	10,3%	4,9%
Carta	2,7%	13,4%	26,1%	20,3%	7,7%	24,9%	5,0%
Mensagens Orais através dos alunos	18,0%	29,1%	16,9%	6,9%	5,0%	19,2%	5,0%
Deslocação ao bairro residencial das famílias	6,9%	0,4%	1,1%	2,4%	2,7%	80,8%	8,0%

V – Acompanhamento Escolar EE

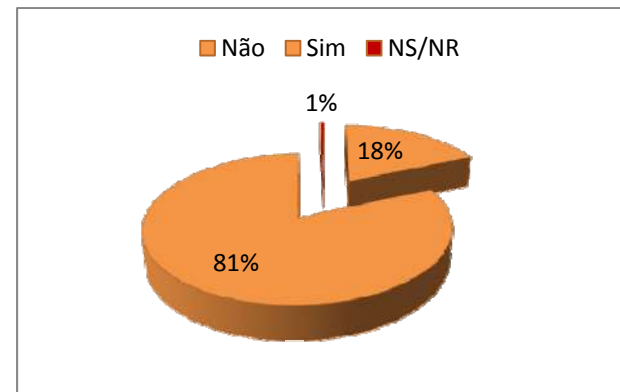
“Em termos escolares isso os pais dão pouco apoio. Como têm um nível de escolaridade baixa, e dão muito pouco apoio. O apoio passa por, “já estudaste, tens que estudar, vais ter teste?”. Mas... ficam-se pela resposta. Se o aluno disser “não tenho teste”, eles também não verificam.” (DT, Secundário)



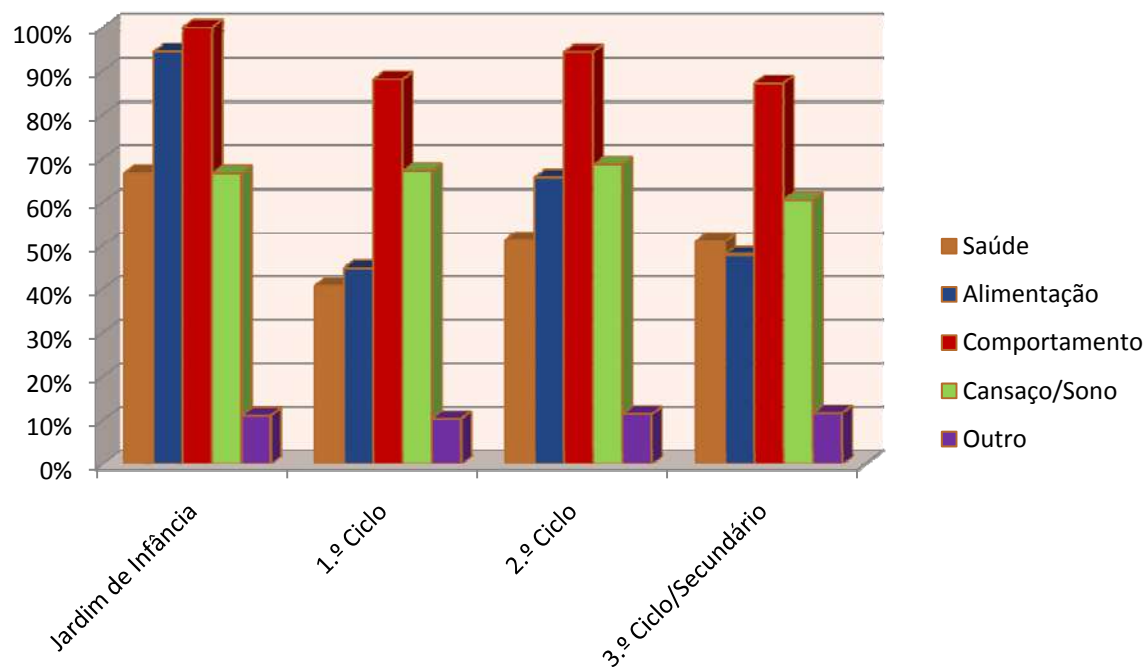
Tipos de aconselhamento:

- Construir e vigiar horário semanal
- Apoio nos trabalhos de casa
- Pedir para contar o que fizeram durante o dia

VI – Aconselhamento Extra-pedagógico



Tipo de Aconselhamento Extra-pedagógico por Ciclo (%)



VII – Percepções sobre a relação escola-família: vantagens

-Mais de 90% dos inquiridos considera que a participação dos EE é *muito importante* para:

- Aproveitamento e comportamento do aluno

- As duas categorias onde a percentagem do *muito importante* foi menor e a do *pouco importante* maior foram:

- Facilitar o trabalho do professor (53% muito importante; 6% pouco importante)

- Desempenho do professor (31% muito importante; 37% pouco importante)

VII – Percepções sobre a relação escola-família: vantagens

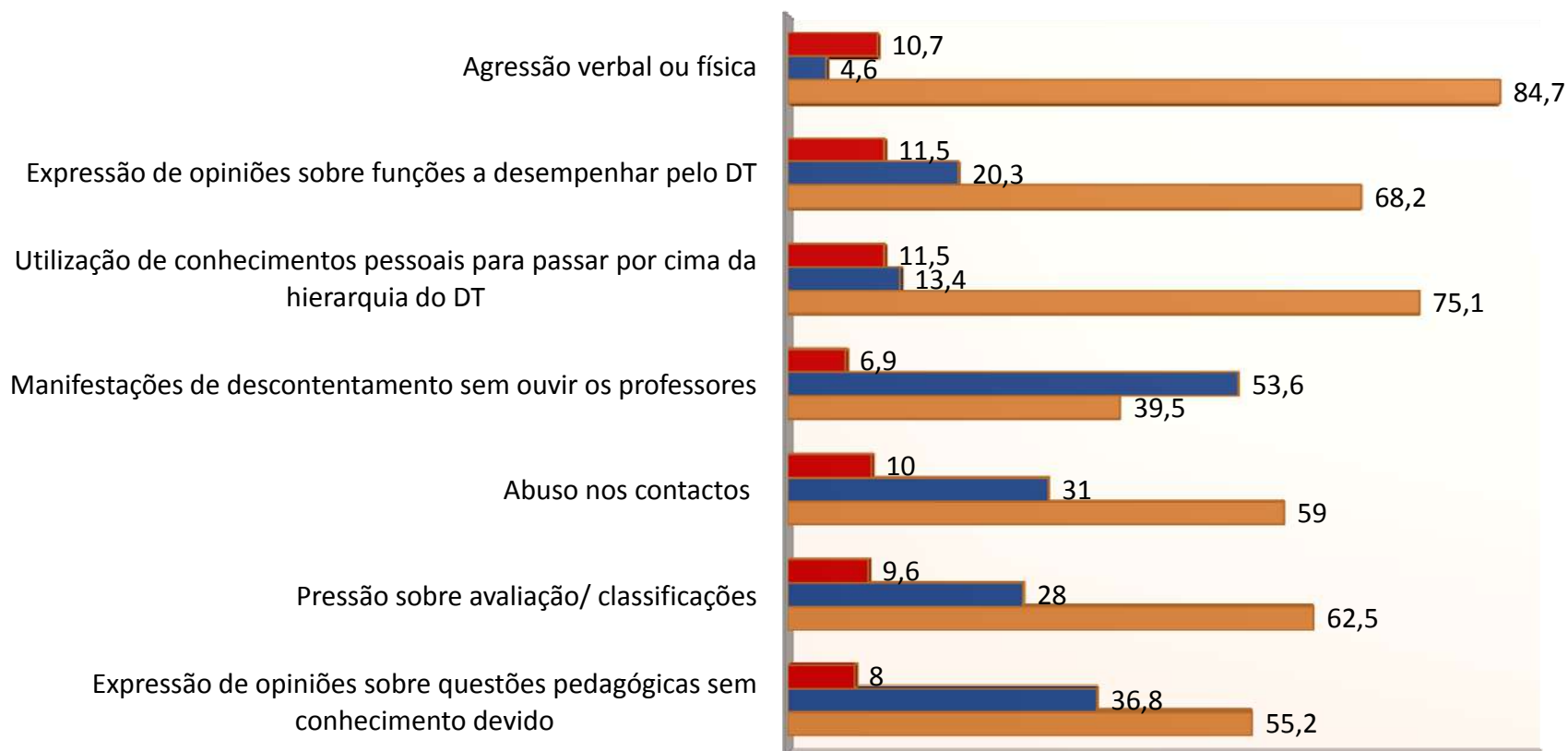
“A vantagem é maior aproximação deles, aproximam-se mais, ficam a perceber melhor o funcionamento e a dinâmica da escola que é importante. E por outro lado também, penso que é importante no sentido deles também se inteirarem daquilo que os filhos fazem aqui na escola (...) depois permitirá maior confiança no trabalho dos professores. ” (DT Secundário)

“Acho que é importantíssimo. (...)E os miúdos apercebem-se perfeitamente de quando os pais “ligam” à vida deles. Porque se os pais não ligam, eles também não ligam. Eles dizem “então o meu pai também não se rala!”. (DT, 2.º Ciclo)

VII – Percepções sobre a relação escola-família: inconvenientes

Situações que trouxeram inconvenientes da participação dos EE (%)

■ NS/NR ■ Trouxe ■ Não trouxe



VII – Percepções sobre a relação escola-família: inconvenientes

“Alguns pais representantes (...) algumas vezes esses pais ingerem na didáctica das disciplinas (...) Portanto acho que esta ingestão às vezes é incomoda. É incómoda e prejudicial.” (DT, Secundário)

“Os aspectos menos positivos é alguns pais acharem que nós que os devemos substituir (...). Tem de haver distinção. Os pais são eles” (Prof. Titular, 1º Ciclo)

“Com outros pais, principalmente os níveis socioeconómicos mais elevados, por vezes são intrometidos (...). Nomeadamente em termos de... avaliação (...) exigem uma nota superior àquela que o aluno merece” (DT, Secundário)

VIII – Notas finais

Escola e família: Esferas distintas / complementares

Diferentes tipos de envolvimento dos EE levam a diferentes tipos de resultados

Importância da construção de objectivos específicos comuns e sua monitorização

Diferenças entre Contextos e Ciclos